

# DELEGACIA TERRITORIAL DE BRUMADO DEFLAGRA OPERAÇÃO E CUMPRE MANDADO DE BUSCA E APREENSÃO EM INVESTIGAÇÃO DE HOMICÍDIO OCORRIDO NO BAIRRO BARAÚNAS

Págs. 13



## PREFEITURA MUNICIPAL DE URANDI INICIA IMPRIMAÇÃO ASFÁLTICA DA BA-263, TRECHO QUE LIGA A SEDE MUNICIPAL AO POVOADO DE CANTINHO

Págs. 04

## CAFÉ DE BARRA DO CHOÇA GANHA O MUNDO E ESTÁ NAS REDES MCDONALD'S E STARBUCKS DOS ESTADOS UNIDOS E EUROPA

Págs. 11

24  
Anos

## SAÚDE ANIMAL

# PLANTAS TÓXICAS: SAIBA QUAIS ESPÉCIES MANTER FORA DO ALCANCE DE CÃES E GATOS

Especialista explica como os tutores podem agir em casos de intoxicação

FOTO: DIVULGAÇÃO



VAGNER LIMA - ASCOM (AGÊNCIA  
IDEAL H+K STRATEGIES)  
vagner.lima@idealhks.com

**É** um hábito comum entre animais domésticos farejar ou morder tudo que se vê pela frente, seja no interior de casa, no quintal, jardim ou até mesmo durante um passeio. Esse típico comportamento ocorre, principalmente, quando se trata de filhotes. No entanto, os tutores devem estar atentos com o tipo de objeto que o animalzinho entra em contato. Um exemplo são as plantas ornamentais utilizadas para decoração de ambientes internos e externos, que apresentam um potencial tóxico para o amigo peludo.

De acordo com o médico veterinário e coordenador do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Anhanguera, Dr. Ronaldo Costa Argôlo Filho, a ingestão ou contato físico de cães e gatos com plantas tóxicas são casos frequentes em clínicas veterinárias e a maior parte ocorre por falta de informação dos donos.

“Os pets podem ingerir plantas tóxicas por alguns fatores, como idade, curiosidade, falta de estímulo do ambiente e até para chamar atenção do tutor. Como a intoxicação afeta principalmente o trato gastrointestinal, é preciso ficar de olho a qualquer alteração, como perda de apetite, diarreia e vômitos, ou a comportamentos que indiquem alguma alteração na saúde do pet”, orienta o profissional.

Normalmente, os sintomas de intoxicação podem ser confundidos com doenças infecciosas ou parasitárias. Isso ocorre porque os sintomas podem ser inespecíficos, variando entre náuseas, vômitos, constipação, distúrbios respiratórios, febre, hiperemia (vermelhidão da pele), pele e mucosas ressecadas, entre outros sinais clínicos semelhantes.

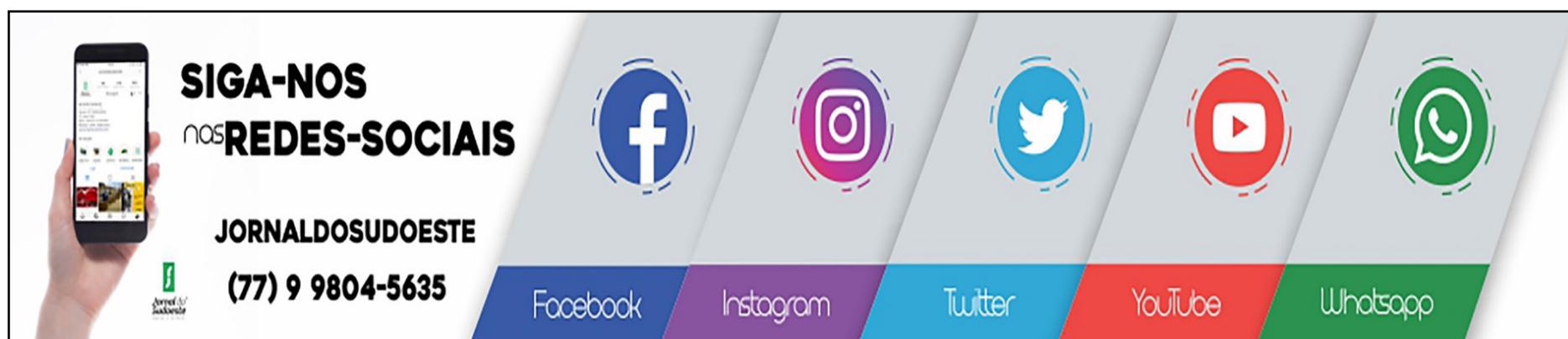
O especialista também recomenda ao tutor que, ao identificar uma possível intoxicação, ele saiba quais plantas estavam no local para poder relatar ao médico veterinário. Além disso, é preciso saber também como ocorreu esse contato e se o pet conseguiu expelir partes no vômito. Essas informações serão cruciais para a indicação do melhor tratamento.

A preocupação também deve ocorrer tanto para animais mais velhos quanto para filhotes, uma vez que o metabolismo pode estar prejudicado ou pouco desenvolvido, apresentando uma deficiência na defesa do organismo quando há intoxicação.

“Não possuir ou manter plantas ornamentais fora do alcance dos animais é a forma mais indicada de prevenção desse tipo de intoxicação. Mas, caso ocorra, deve-se evitar a utilização de medicamentos caseiros, pois isso pode piorar o quadro do animal,” alerta Dr. Ronaldo. Por isso, é fundamental buscar ajuda de um Médico Veterinário para realizar todos os procedimentos necessários para o tratamento.

A seguir, o docente elenca as plantas que normalmente são encontradas nos lares e áreas externas, e são capazes de oferecer risco à saúde de animais domésticos:

- **Lírio da paz (*Spathiphyllum wallisii*)**
- **Espada de São Jorge (*Sansevieria trifasciata*)**
- **Bico de Papagaio (*Euphorbia pulcherrima* Willd.)**
- **Comigo Ninguém Pode (*Dieffenbachia picta*)**
- **Copo de Leite (*Zantedeschia aethiopica*)**
- **Samambaia (*Pleopeltis pleopeltifolia*)**
- **Azaleia (*Rhododendron simsii*)**
- **Filodendro (*Philodendron*)**
- **Primula ou primavera (*Primula abconica*)**
- **Hortênsia (*Hydrangeia macrophylla*)**
- **Palma de Ramos (*Cycas revoluta*)**
- **Costela de Adão (*Monstera deliciosa*)**
- **Alamanda (*Allamanda carthatica*)**
- **Coroa de Cristo (*Euphorbia milii*)**



**SIGA-NOS**  
nas **REDES-SOCIAIS**

**JORNALDOSUDOESTE**  
**(77) 9 9804-5635**

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

## CIDADES- INFRAESTRUTURA

# PREFEITURA MUNICIPAL DE URANDI INICIA IMPRIMAÇÃO ASFÁLTICA DA BA-263, TRECHO QUE LIGA A SEDE MUNICIPAL AO POVOADO DE CANTINHO

■ LUCIMAR ALMEIDA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Urandi, através da Secretaria Municipal de Transporte, Obras e Infraestrutura, está executando as obras do projeto de pavimentação asfáltica do trecho de 19,15 quilômetros da BA-263, que liga a sede municipal ao Povoado de Cantinho. As obras vão exigir investimentos superiores a R\$ 19,4 milhões, financiados pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia.



FOTO: ASCOM/PMU

As obras de pavimentação do trecho da BA-263, ligando a sede municipal ao Povoado de Cantinho, estão na fase de imprimação asfáltica.

No último dia 9, foi iniciada a imprimação asfáltica do trecho, que consiste na aplicação de material asfáltico sobre a superfície da base concluída, antes da execução do revestimento asfáltico, objetivando conferir coesão superficial, impermeabilização e permitir condições de aderência entre esta e o revestimento a ser executado.

As execuções das obras fazem parte do Plano de Ações do Governo Municipal visando garantir a segurança e trafegabilidade dos usuários e contribuir para dar mais segurança e eficiência no escoamento da produção agropecuária e da agricultura familiar beneficiando produtores dos Povoados de Lagedinho, Pedras, Pedra Aguda,

Caldeirão, Paus Preto, Periperi, Agreste, Tiririca, Cubículo, Cantinho, Lagoa Grande, Flores, Núcleo I, Núcleo II, dentre outras localidades.

Segundo o prefeito do município, Warlei Oliveira de Souza (PSD), a pavimentação do trecho ligando a sede municipal ao Povoado de Cantinho é uma conquista da população urandiense, uma vez que vai alavancar a produção agropecuária e da agricultura familiar de toda a microrregião do Povoado de Cantinho, contribuindo ainda para a geração de empregos e renda e a melhoria da qualidade de vida dos moradores das localidades beneficiadas.

# JS.OPINIÃO



ALBERTO ANDRÉ É CEO DO PLUSDIN, FINTECH QUE AJUDA BRASILEIROS A TOMAREM AS MELHORES DECISÕES FINANCEIRAS PARA SUAS VIDAS, COM TRANSPARÊNCIA E SEGURANÇA

POR ALBERTO ANDRÉ



**“...é preciso desmistificar que o cartão de crédito é o grande vilão das finanças das pessoas.**



## CARTÃO DE CRÉDITO NEM SEMPRE É O VILÃO

Quem nunca passou por um verdadeiro “perrengue” com um cartão de crédito, que atire a primeira pedra!

Pois é...infelizmente não somos educados, desde a infância, a saber lidar com o dinheiro e isso acaba impactando nossas vidas enquanto adultos. Essa relação de ‘amor e ódio’ com o cartão ocorre porque fazemos mal uso desse recurso, que na verdade é um dos que mais proporciona flexibilidade de usos.

Em linhas gerais, o cartão de crédito é um meio de pagamento com limite pré-estabelecido junto a uma instituição financeira, que possibilita a compra de produtos, serviços e bens de consumo, por meio de uma máquina específica para essa modalidade de pagamento. Além disso, vale lembrar que o valor gasto será cobrado posteriormente e ainda permite a divisão durante certo período de tempo.

Para se ter uma ideia, segundo dados do Serasa, em nosso país, cerca de 70% das pessoas usam três ou mais cartões de crédito. Já de acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), as principais compras realizadas por meio de cartões de créditos são Supermercado e Alimentação (17%), Farmácia (15%), Eletrodomésticos (14%) e Roupas (11%).

Diante desse cenário, o ponto deste artigo, caro leitor, é destacar que o cartão de crédito nem sempre é o vilão das despesas na vida das pessoas. Isso porque ele proporciona algumas vantagens, para aqueles que sabem a melhor forma de utilizá-los.

A primeira delas é a segurança. Morando em grandes cidades, todos sabemos que não é seguro ficar andando com dinheiro em espécie e o uso do cartão, com senhas, se torna mais eficaz. A facilidade de pagamento também é uma vantagem, pois permite ter mais condições de parcelamento e prazo.

Outro ponto positivo é que muitos cartões oferecem bônus, premiações e até mesmo milhas, gerando engajamento dos usuários, que acabam ganhando outros benefícios ao fazer uso dos cartões de crédito. Além disso, os aplicativos dos cartões enviam, em tempo real, pushes de utilização e limite, ajudando na organização financeira.

Por fim, é preciso desmistificar que o cartão de crédito é o grande vilão das finanças das pessoas. Ele é, quando utilizado da forma correta, um grande aliado na amplitude financeira do usuário. Pense sobre isso, escolha o cartão que mais se aproxima de seu perfil e aproveite os benefícios.

# TRÊS TENDÊNCIAS DE NOVOS PRODUTOS DOS BANCOS PARA ENGAJAR CLIENTES E GERAR RECEITA COM PIX

Pagamentos offline, menos etapas para transações e serviços para PMEs deverão ser as novidades que ampliarão ainda mais o uso do sistema instantâneo

ELIDA GONÇALVES - ASCOM (AGÊNCIA D FREIRE  
- COMUNICAÇÃO E NEGÓCIOS)  
elida@dfreire.com.br

Em apenas dois anos desde que foi lançado, em 16 de novembro de 2020, o Pix se tornou o meio preferido de pagamentos pelos brasileiros. Até outubro de 2022, 141,4 milhões de pessoas utilizaram o sistema instantâneo e as chaves cadastradas ultrapassaram meio bilhão, segundo levantamento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) com dados do Banco Central (BC). O sucesso é tanto que opções ligadas ao Pix continuam a surgir e para 2023 a tendência é que os bancos ofereçam ainda mais opções aos seus clientes. Assim, poderão atingir quem ainda prefere outras formas de pagamentos e gerar receita com a solução, segundo a Capco, consultoria global de gestão e tecnologia dedicada ao setor de serviços financeiros do Grupo Wipro.

O BC criou o Pix, mas deixa aberto para instituições financeiras, de pagamentos (IPs) e fintechs a possibilidade de criarem serviços sobre ele, diz Alexandre Bueno, gerente sênior da Capco e head do Capco Digital Lab São Paulo. Assim, o executivo lista três tendências principais do setor bancário em relação ao sistema de pagamentos em 2023:

1. O lançamento de serviços e produtos como operações offline e conexão com o Open Finance;
2. Uma melhoria na experiência do usuário (UX), o que inclui reduzir os passos para fazer um pagamento;
3. Novos serviços integrados ao Pix com foco nas pequenas e médias empresas (PMEs).

Além disso, todas essas novidades poderão gerar outras, como a integração do Pix com o real digital, a moeda digital do BC, quando for lançado, e com empresas como a Google Pay, que acaba de receber autorização para ser uma IP no Brasil, e com plataformas de tokens não-fungíveis (NFTs), completa o executivo da Capco.

## Primeira tendência: atrair novas faixas de usuários

Bueno lembra que apesar de os números do Pix serem muito positivos, “seu uso está encaixotado na população digital, ou seja, estão de fora alguns grupos de pessoas. Parte delas são as sem acesso à internet por morarem em áreas remotas ou por não terem renda para pagar pelo serviço. Um outro grupo é o das pessoas que embora tenham conta bancária para receberem benefícios, não têm renda para acessar outros serviços financeiros. Um terceiro é o daquelas que utilizam pouco os serviços digitais”. Por isso a tendência de lançamento de novos produtos e serviços ligados ao Pix pelos bancos tem como foco incluir pessoas quem ainda não usa ou usa pouco a solução.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua, 10% das residências brasileiras não tinham acesso à internet no final de 2021. Mas, enquanto o percentual é de 7,7% na área urbana, na rural é de 24,3%, portanto, praticamente 1 em cada 4 casas não tem acesso. Na região Norte, 41,4% das residências rurais não têm acesso e no Nordeste, 14,8% da população não têm internet. Por isso, uma das novidades do Pix poderá ser o pagamento offline. Isso poderia acontecer, por exemplo, por meio de um depósito numa carteira digital e com pagamentos por aproximação. O sistema de pagamentos instantâneo da Índia, o UPI (Unified Payments Interface), permite transações offline desde o início do ano.

A PNAD também mostrou que 42,5% das pessoas com 60 anos ou mais não usam internet. É a faixa etária que menos utiliza o serviço. Isso tem relação com um dos resultados da pesquisa da Capco “Pix no Brasil: Cenários e Oportunidades”, quem mostrou que apesar de representarem 14,6% da população do país, são 4,1% dos que utilizam o sistema de pagamentos instantâneo. Enquanto isso, na faixa de pessoas de 20 a 39 anos, que são 31,9% da população, a adoção é de 64%. “Por usarem menos a internet no dia a dia, essas pessoas acabam se afastando de serviços digitais por falta de familiaridade. E se afastam ainda mais quando veem, por exemplo, notícias sobre fraudes. O

desconhecimento prejudica a inclusão digital delas”, diz Bueno.

Ainda nessa tendência de lançamentos integrados com o Pix, estaria a de conectar serviços como o Pix Garantido, um crédito instantâneo, com o Open Finance. “Assim, os bancos podem utilizar as informações financeiras dos clientes para oferecer recursos com condições mais vantajosas”, afirma o head do Capco Digital Lab São Paulo. O BC, lembra ele, tem dito que as inovações que está implantando seguem etapas que estão ligadas e que incluem o Pix, depois o lançamento do Open Finance e na sequência, o real digital, que está em testes e que pode ter seu primeiro projeto piloto em 2023.

## Segunda tendência: Menos passos para pagar com Pix

A segunda tendência para 2023 apontada por Bueno -- a de melhorar a experiência do usuário, cortando etapas para realizar pagamentos - é uma necessidade, conforme apontaram os entrevistados da pesquisa da Capco. Isso porque essa é a solução que exige mais passos na comparação com outros meios: são 7 para transações por QR Code e 8 por chave. Com cartão são 4 passos com uso de senha e 3 por aproximação.

“Ter passos a mais é irrelevante quando se transfere dinheiro para um fornecedor, mas é uma barreira grande quando se está na fila de uma loja. Por isso, o Pix também não é incentivado pelos comerciantes”, explica o gerente-sênior da Capco. “O resultado disso é que muitas vezes o cliente acaba optando por outra solução, tanto que 28% dos entrevistados na nossa pesquisa disseram nunca ter pago por meio de QR Code, mesmo já tendo usado o Pix. “Os bancos estão cientes disso e estão buscando cortar esses passos”. Na Índia, completa, pagamentos com Pix por aproximação facilitam a usabilidade. Aliás, a união do Pix com carteiras digitais pode ajudar os bancos a rentabilizarem as operações, como já acontece com o Pix Garantido, que é um empréstimo, completou.

Bueno chama a atenção, no entanto, para o fato de que os cartões continuarão a existir mesmo com o avanço do Pix. Um dos motivos para isso é que no Brasil são mais usados por pessoas com renda mais alta. “Os cartões têm terreno confortável avançando no mundo touchless (sem contato)”, diz ele. Além disso, oferecem benefícios como programas de milhagem para uso em compras e viagens. Agora, “quem não tem cartão de crédito e quem precisa fazer pagamentos para prestadores de serviços, em especial os informais, continua sendo público do Pix”, segundo ele.

## Terceira tendência: Aumento do uso por PMEs

A terceira tendência está ligada ao interesse dos bancos de em oferecer mais serviços digitais para as PMEs. De acordo com Alexandre Bueno, “estamos num momento em que bancos estão criando ferramentas para esse segmento, que muitas vezes é informal. Por isso, o Pix pode ser conectado a plataformas de soluções com suporte na gestão do negócio, com tutoriais de gerenciamento de caixa e de criação de produtos, por exemplo. Precisamos lembrar que muitos desses empreendedores não são empresários. Muitos abriram seus negócios como meta de vida, mas sem se prepararem adequadamente para isso, e há quem empreendeu por falta de opção depois que perdeu o emprego”.

A pesquisa da Capco sobre o Pix mostrou que os entrevistados percebem que o sistema é mais aceito ou incentivado em sites na internet, pequenas lojas de rua, prestadores de serviço formais ou informais e campanhas de doação. Por outro lado, a aceitação é menor em mercados, lojas de rede e em shopping centers.

Com base nisso, a Capco identificou quatro pontos críticos, que merecem serem estudados e aprimorados para o uso do Pix como meio de pagamento no varejo. “Um deles é a insegurança de pequenos lojistas de sofrerem algum tipo de golpe ao recebem com Pix. Entre as fraudes está a do agendamento do pagamento ao invés da transferência do dinheiro, sem que o atendente perceba. Depois, o agendamento é cancelado. Um segundo ponto é a integração do Pix aos softwares de gestão de pagamentos. A quarta é a questão da velocidade, em função das etapas que podem fazer o uso do Pix pode levar duas vezes mais tempo do que outros meios. E por fim, a jornada de telas para pagamentos com QR Code”, diz Alexandre Bueno.

“O ano de 2023 terá muitas novidades no sistema de pagamentos. O Pix vai continuar concentrando a atenção dos usuários porque seus benefícios são muito visíveis. Mas vamos ter também avanços no Open Banking e nos testes do real digital. Tudo isso somado vai certamente fortalecer o Brasil como um hub de inovação financeira e como um mercado a ser acompanhado por outros países”, acredita o Gerente Sênior da Capco.



**Casa do Agricultor**  
**PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS**  
Org.: Aloísio Miguel Rebonato  
Edmilson Bastos Batista  
Fone: (77) 3473-1347  
Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.  
amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br  
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

# FACULDADE ANHANGUERA SALVADOR OFERECE CURSOS GRATUITOS COM DIREITO A CERTIFICADO

Oportunidades são voltadas para as áreas de Saúde, Gestão de Pessoas, Direitos Humanos, Marketing, Arquitetura e Nutrição



FOTO: STANDRET/FREEPIK

**VAGNER LIMA - ASCOM (AGÊNCIA  
IDEAL H+K STRATEGIES)**  
vagner.lima@idealhks.com

**A** Faculdade Anhanguera Salvador oferece uma série de cursos livres e gratuitos presenciais na capital baiana. O objetivo é contribuir para a educação e profissionalização da comunidade.

As atividades acontecem presencialmente no campus da instituição, que está situado no Shopping Paralela -- L3 - Avenida Luís Viana Filho, 8544, Paralela. As inscrições são gratuitas e realizadas pela internet. Todos os participantes terão direito a certificados.

## CONFIRA A LISTA DE OPORTUNIDADES!

### **Prevenção de Quedas em Idosos**

16/01/2023, segunda-feira, das 19 às 21 horas

Palestrante: Fabio Wanderley, mestre em Fisioterapia, especialista em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica e coordenador dos cursos de Fisioterapia e Educação Física.

### **Você tem o Direito de Sorrir**

17/01/2023, terça-feira, das 19 às 21 horas

Palestrante: Elisaura Macêdo, possui certificação Essekabê em Odontopediatria, é especialista e mestre em Dentística, programadora neurolinguística, coach, professora e coordenadora do curso de Odontologia

## Desenvolvendo as Soft Skills: Seja o Profissional que o Mercado Procura

18/01/2023, quarta-feira, das 19 às 21 horas

Palestrante: Mateus Eça, engenheiro de produção, mestre em Engenharia Industrial, especialista em Engenharia da Qualidade e Data Protection Officer. É professor e coordenador de cursos de Engenharia, avaliador do MEC e conselheiro consultivo do Engenharia Sem Fronteiras

## Direitos Humanos e Ações Afirmativas

19/01/2023, quinta-feira, das 19 às 21 horas

Palestrante: Wilmara Falcão, bacharel em Direito, mestre em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social, pós-graduada em Direito Público, Direito de Família, Direito Previdenciário e Saúde Mental com ênfase em Dependência Química. É professora de Direito de Família, Constitucional e Administrativo, e coordenadora do curso de Direito

## Marketing Pessoal

23/01/2023, segunda-feira, das 19 às 21 horas

Palestrante: Barbara Cabral, administradora, economista, graduanda em Pedagogia, doutora e mestre em Desenvolvimento Regional e Urbano, especialista em Marketing Estratégico

## Desenho de Observação

24/01/2023, terça-feira, das 19 às 21 horas

Palestrante: Cláudia Puzzuoli, arquiteta e urbanista, mestre em Arquitetura e doutoranda de Arquitetura e Urbanismo. Possui anos de experiência com desenho de observação e realismo, ferramenta de expressão que utiliza para dialogar a Arquitetura, bem como observar o mundo à sua volta

## Alimentação Diária: A Verdade Sobre os Alimentos

24/01/2023, quarta-feira, das 19 às 21 horas

Palestrante: Mônica Magalhães, nutricionista clínica, especialista em Nutrição Clínica, Terapia e Metabolismo, professora de nutrição e coordenadora da Clínica Escola de Nutrição da Anhanguera Salvador

## Os Perigos da Automedicação

24/01/2023, quarta-feira, das 19 às 21 horas

Palestrante: Ana Patricia Queiroz, farmacêutica, especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior. Possui vasta experiência na prática de Pharmaceutical Care (método Pharmacotherapy Work-up). É coordenadora do cursos de Farmácia

## O Perfil do Profissional de Enfermagem

25/01/2023, quinta-feira, das 19 às 21 horas

Palestrante: Kelly Sampaio, enfermeira, mestra em Enfermagem e Saúde. É professora e coordenadora do curso de Enfermagem



**A MELHOR INFORMAÇÃO SEMPRE AO SEU ALCANCE.**

**JORNALISMO COM RESPONSABILIDADE E CREDIBILIDADE**

**Assine já**  
(77) 9 9804-5635 / 3441 - 7081

@jornaldosudoeste  
jornaldosudoeste  
www.jornaldosudoeste.com



**Anuncie**  
em nosso PORTAL

sua empresa merece **destaque**

Tenha um retorno garantido

Ligue:  
(77) 3441-7081

Jornal do Sudoeste  
APENAS A VERDADE

## JS.OPINIÃO



Advogada, sócia do  
Nepomuceno Soares  
Advogados Associados,  
Mestre em Direito Tributário,  
Relações Econômicas e  
Sociais e Desenvolvimento de  
Políticas Públicas

POR CLARISSA NEPOMUCENO CAETANO SOARES

## O MEIO AMBIENTE E A URGÊNCIA DO MOVIMENTO REGULATÓRIO NO BRASIL



**É fundamental que as empresas se antecipem ao movimento regulatório**



O jornal The New York Times publicou uma matéria informando que a Danone foi processada, por grupos ambientalistas, perante a Justiça francesa, pelo uso excessivo de plástico. Essa notícia nos faz discutir como seria possível evitar esse risco de acordo com as leis brasileiras? E, ainda, como obter vantagem competitiva na comercialização de produtos com baixo valor agregado e que produzem grande volume de lixo?

Sabe-se que o uso abusivo de plásticos tem causado inúmeros problemas ao meio ambiente, como por exemplo, descarte inadequado no solo, esgotamento dos aterros sanitários e poluição dos ambientes aquáticos. Especialistas têm alertado que a lenta decomposição do plástico no solo e na água provoca uma série de substâncias que são também danosas para a saúde do ser humano.

Atualmente, um dos grandes desafios no Brasil são as questões relacionadas à gestão dos resíduos sólidos que tem por regulamentação a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que instituiu o Planares – Plano Nacional de Resíduos Sólidos, estabelecendo estratégias, diretrizes, planos e metas para os próximos 20 anos e, o decreto que instituiu o crédito de reciclagem para política reversa.

Para o desenvolvimento de políticas públicas no país, é preciso pensar em ações de gerenciamento de resíduos, com previsão de instrumentos econômicos e financeiros necessários para o contingenciamento dos efeitos do descarte de lixo, por meio de conscientização e colaboração entre os setores público e privado, com fundamento na proteção do meio ambiente.

Vale ressaltar, que as questões relacionadas ao meio ambiente serão cada vez mais cobradas pelo mercado e exigidas pelo ordenamento jurídico (a exemplo da regulamentação europeia). Nele, é recomendado que as empresas saiam na frente e adequem os seus negócios de acordo com as diretrizes ambientais, seja pela prevenção de riscos, multas e perdas financeiras e, também, como forma de posicionamento diante da concorrência, geração de valor para a sociedade ou até mesmo como atrativo na tomada de decisão pelo investidor.

Diante desse cenário, é fundamental que as empresas se antecipem ao movimento regulatório. Em breve, o que hoje é um “diferencial estratégico” vai passar a ser obrigatório por lei.

AGRICULTURA / CAFEICULTURA

# CAFÉ DE BARRA DO CHOÇA GANHA O MUNDO E ESTÁ NAS REDES MCDONALD'S E STARBUCKS DOS ESTADOS UNIDOS E EUROPA



FOTO: DIVULGAÇÃO

■ ASCOM/PMBC

<https://www.barradochoca.ba.gov.br/>

O café produzido em Barra do Choça está no ranking dos melhores do mundo, e se faz presente na lista dos clientes mais exigentes do mercado. Vinte toneladas de grãos de café selecionados saíram das plantações de agricultores familiares do município e foram enviados para o Banco Chinês (China Business Bank), em dezembro de 2022.

Para isso, uma amostra do grão já havia sido enviada para o comprador em setembro do mesmo ano para divulgação, a fim de alcançar novos continentes. Mas não foram os chineses os primeiros estrangeiros a provar do café produzido em solo barrachosense, o produto já vem sendo consumido amplamente nas redes McDonald's e Starbucks dos Estados Unidos e na Europa.

A ida do café de Barra do Choça para o exterior tem o apoio do Banco do Nordeste (BNB), por meio do Programa de Microcrédito Rural - Agroamigo. A exportação foi iniciada em 2019, de acordo com a presidente da Cooperativa Mista dos Cafeicultores de Barra do Choça e Região (Cooperbac), Joara Silva de Oliveira. “Em 2019, assinamos o primeiro contrato para exportação para a China, mas veio a pandemia e nós não pudemos enviar naquele momento. Agora, estamos conseguindo mandar [em 2021]”, declarou Joara.

A Cooperbac é a responsável pela qualificação técnica dos produtos trabalhos e dos seus produtores, que tem como objetivo manter a qualidade exigida pelos mercados nacional e internacional, além de vender o grão cru e produzir as linhas industriais, que incluem o Café Tradicional até o Gourmet Orgânico.

Joara ainda afirmou que “nós produzimos cerca de 280 mil sacas de café por ano e conseguimos processar 15% dessa produção. O restante a gente vende cru ou para atravessadores. Além de vender na Bahia, fornecemos para Rio de Janeiro e Brasília”, detalhou a gestora.

O Programa Agroamigo ajuda os agricultores a investirem na lavoura e implantarem a metodologia de gestão eficiente. Atualmente, cerca de 20% dos associados da Cooperativa são clientes do Banco do Nordeste. O Programa do BNB acompanha e orienta os produtores a investirem e amentarem a sua produção, gerando mais renda.

Dentro desse contexto, as exportações do setor agropecuário brasileiro cresceram 36% de janeiro a dezembro de 2022 quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, segundo dados do Ministério do Comércio Exterior.

O café está entre os três produtos que mais impulsionaram o crescimento das vendas, perdendo apenas para o milho não moído e a soja.

# MINISTÉRIO ANALISA MEDIDAS DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES ÓRFÃOS DA COVID-19

Ministro Silvio Almeida se reuniu por videoconferência com representantes da Associação Nacional Vida e Justiça em Apoio e Defesa dos Direitos das Vítimas da Covid-19

■ ASCOM/MDHC  
imprensa@mdh.gov.br

A proteção à orfanidade de crianças e adolescentes que perderam seus pais ou responsáveis em decorrência da pandemia de Covid-19 foi o centro de um encontro on-line, na quarta-feira (11). Por videoconferência, o titular do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), Silvio Almeida, reuniu-se com o representante da Associação Nacional Vida e Justiça em Apoio e Defesa dos Direitos das Vítimas da Covid-19, Renato Simões.

Na ocasião, a associação apresentou a Coalizão Nacional pelos Direitos de Crianças e Adolescentes sob orfanidade da Covid-19. O representante explicou parte da estratégia desenvolvida pela organização. Entre os pontos está, por exemplo, o reconhecimento da orfanidade como uma desproteção social de crianças e adolescentes, que envolve responsabilidade do Estado Brasileiro e sua inclusão no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Outra proposta é a reparação, por parte do Estado, pela geração de órfãos da Covid-19 em consequência de mortes evitáveis de progenitores e avós cuidadores exigindo pensão até os 18 anos e acesso a proteção integral incluído a Saúde Física e Mental, além da construção de um conteúdo específico sobre a Proteção Integral para Crianças e Adolescentes sob Orfanidade envolvendo questões como luto e sequelas de perdas irreparáveis.

Os estudos seriam desenvolvidos por Centros de Estudos ou Associações no campo da Psicologia, Saúde e Desenvolvimento Infanto-Juvenil, Convívio Social e Familiar, e Sistemas Protetivos.

Participaram do encontro, presencialmente, a secretária nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Anna Paula Feminella; a chefe de Gabinete do MDHC, Marina Lacerda; e o chefe da Assessoria Parlamentar do órgão, David Carneiro.

## Diálogo

Ainda na quarta-feira, o ministro Silvio Almeida esteve em agenda com o titular do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias. No compromisso os gestores discutiram ações futuras para auxiliar crianças e jovens órfãos da pandemia de Covid-19.

As pastas estão construindo uma portaria para criação de um grupo de trabalho interministerial para tratar dos próximos passos do projeto. Além dos dois ministérios, devem compor o grupo as pastas da Saúde, da Fazenda, do Planejamento e da Casa Civil.



Silvio Almeida articula série de diálogos em proteção aos órfãos da pandemia de Covid-19

FOTO: CLARICE CASTRO - ASCOM/MDHC

# DELEGACIA TERRITORIAL DE BRUMADO DEFLAGRA OPERAÇÃO E CUMPRE MANDADO DE BUSCA E APREENSÃO EM INVESTIGAÇÃO DE HOMICÍDIO OCORRIDO NO BAIRRO BARAÚNAS



■ PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA  
DPC Titular da DT BRUMADO

**N**a manhã de hoje, 13/01/2023, a Polícia Civil da Bahia, através da Delegacia Territorial de Brumado, deflagrou operação e cumpriu mandado de busca e apreensão na residência de uma pessoa no bairro Baraúnas, suspeita de ter envolvimento na prática do homicídio ocorrido naquele mesmo bairro no último dia 07/01/2023, ocasião em que um homem foi assassinado por disparo de arma de fogo.

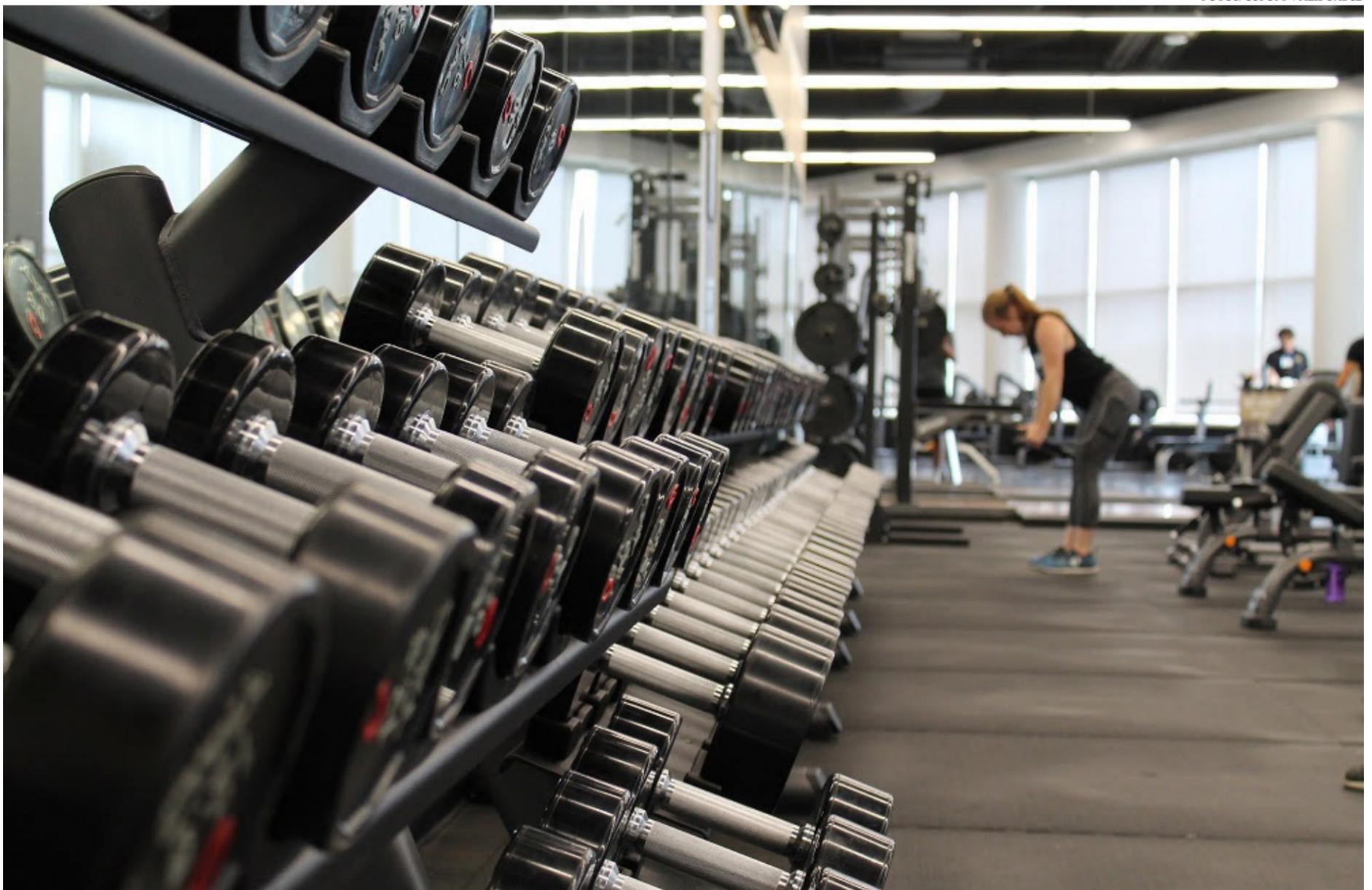
Foram apreendidos: 01 submetralhadora cal. 9mm e munições de mesmo calibre; 01 revólver cal.38 e munições de mesmo calibre, 374g de substância análoga a maconha separa e pronta para a venda/consumo; 97g de substância análoga a cocaína separada e pronta para a venda/consumo; 01 moto Honda Bros utilizada para traficar entorpecentes no bairro Baraúnas; balanças de precisão; caderno de anotações; faca tática; dinheiro; luvas e máscaras de rosto (brucutus).

Os dois homens foram presos em flagrantes pelos crimes de tráfico e associação ao tráfico de drogas, porte de arma de fogo e posse de arma de fogo de uso permitido, encontrando-se à disposição da justiça.

# Brasileiros estão em 2º no ranking mundial dos que mais frequentam academias

País é 2º do ranking que possui mais academias, e onde as mensalidades são as mais baratas

FOTOS: CUPOM VÁLIDO/IBGE



■ ASCOM  
contato@cupomvalido.com.br

Com o início de um novo ano, as academias recebem uma leva significativa de novos alunos à procura de cumprir promessas de ano novo.

Mais de 30% dos brasileiros realizam atividades físicas no nível recomendado, sejam elas desde caminhada, corrida, ou até algum outro esporte ao ar livre.

Porém, nos grandes centros urbanos, para evitar a violência ou até mesmo pela comodidade, muitos preferem pagar uma academia para se exercitar.

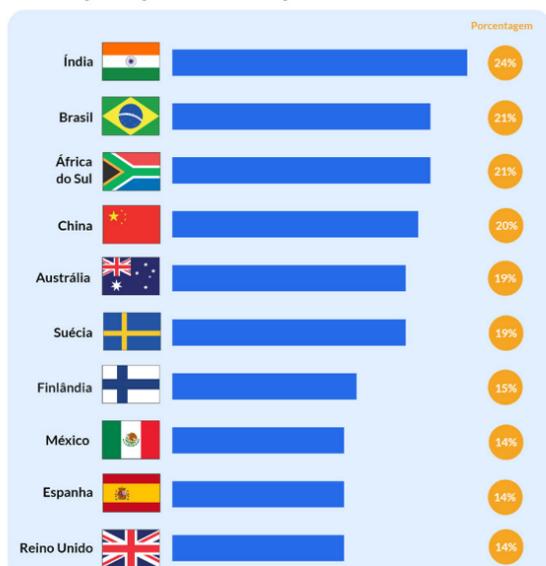
Neste quesito, os brasileiros estão no topo do ranking, sendo o 2º que mais frequentam academia do mundo, com mais de 21%. O país fica atrás somente da Índia, com uma porcentagem de 24%.

É o que revela um estudo divulgado pelo CupomValido.com.br, plataforma de cupons de desconto, com dados da Numbeo, IBGE e Statista sobre o mercado fitness no Brasil.

## Os Países Que Mais Frequentam



### Top 10 que Mais Frequentam Academias



Fonte: Numbeo, CupomValido.com.br, Statista, IBGE

Na ponta oposta do ranking, está a França. Os franceses são os menos entusiasmados quando se trata de se exercitar nas academias, apenas 4% frequentam usualmente.

## Brasil é o 2º país com o maior número de academias no mundo

Quando se trata da quantidade de academias, os Estados Unidos está em 1º no ranking mundial, com mais de 41.190 unidades.

Porém, o Brasil fica logo atrás, em 2º lugar, com 29.525 unidades no país.

O México e a Alemanha, ficam em terceiro e quarto lugar, respectivamente.

## O custo da mensalidade no Brasil é um dos menores a nível mundial

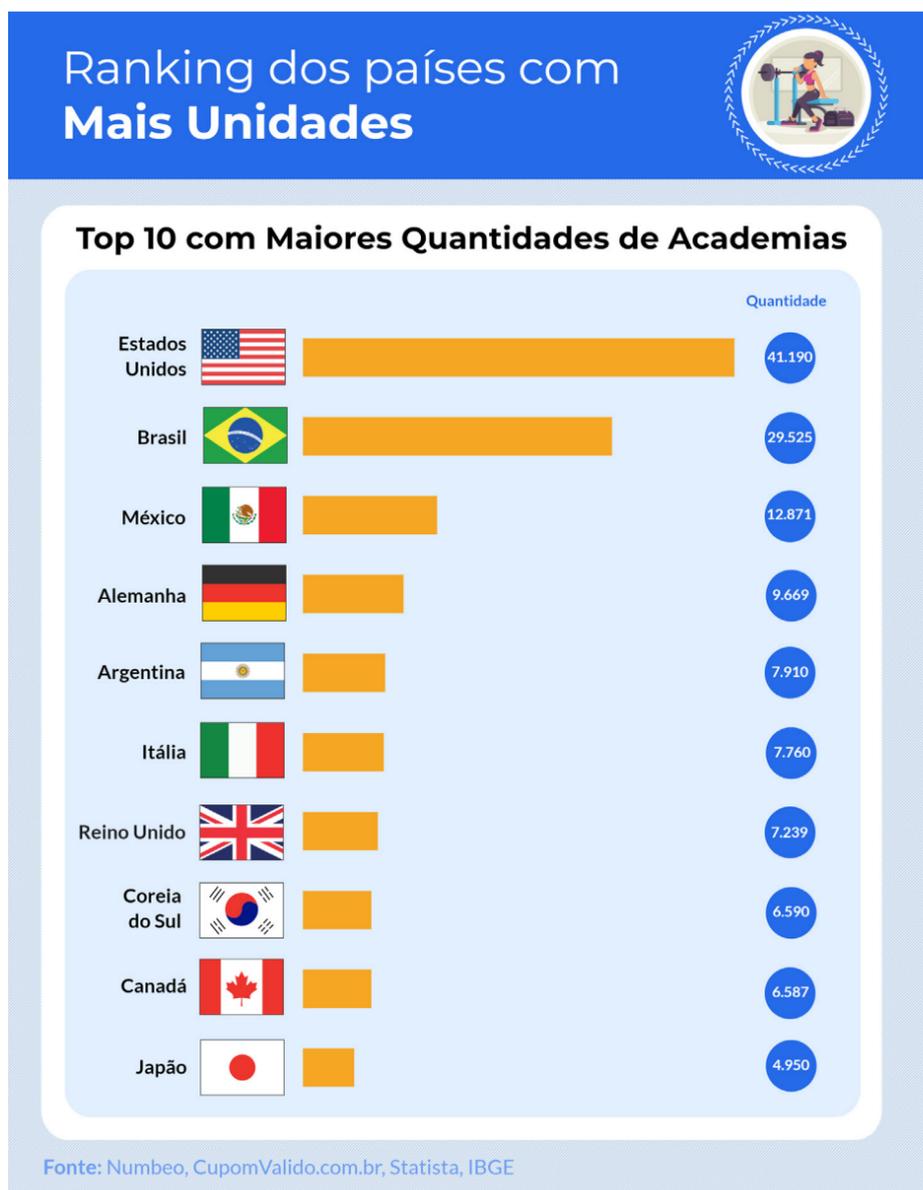
A maior quantidade de academias e a competição pelos alunos, contribui para um menor custo de mensalidade.

No Brasil, o custo médio da mensalidade de uma academia é de R\$ 110,85, que é um dos menores valores ao levar em consideração todos os outros países do globo.

A média mundial é de R\$ 196,37 por mês. O Sri Lanka é país onde a mensalidade é a mais barata, somente R\$ 41,50 ao mês.

Já o Oriente Médio é a região onde é preciso desembolsar os maiores valores para se exercitar. No Catar, é preciso pagar, em média, R\$ 545,00 por mês para frequentar as academias do país.

Confira os infográficos completo abaixo:



Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101  
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000  
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br  
Brumado - Bahia  
Telefax: (77) 3441-3033

# PREFEITURA ABRE CADASTRAMENTO, PARA LEI PAULO GUSTAVO EM ITAMBÉ



Lei  
Paulo  
Gustavo  
Juntos para a cultura resistir

## ASCOM

contato@cupomvalido.com.br

A Prefeitura Municipal de Itambé, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer abriu o cadastramento para aplicação da Lei Paulo Gustavo no município. O cadastramento visa identificar e cadastrar os Agentes Culturais de Itambé, para que sejam incluídos projetos contemplados na Lei Complementar nº 195/2022 (Lei Paulo Gustavo). Serão cadastrados todos os Promotores de Cultura que queiram fazer parte da elaboração de projetos que poderão ser incluídos em Planos de Ações de Incentivo à Cultura no âmbito estadual e federal.

O cadastramento, que será feito durante o mês de janeiro, deverá ser feito de forma presencial na sede da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer situada à Alameda Paulo Achy, 47, Centro, no primeiro andar do prédio da Caixa Econômica Federal.

Enquanto os profissionais da área aguardam a regulamentação em âmbito federal, o município de Itambé implementará novas ações de elaboração e estruturação das demandas culturais com o cadastramento dos Agentes Culturais. O cadastramento permitirá que a cidade colete propostas de como os mecanismos de financiamento devem estar estruturados, as divisões de categorias e valores, além de demais itens para a construção dos Editais, Chamamentos Públicos ou outras formas de Seleção Pública.

## Sobre a Lei

A Lei Paulo Gustavo dispõe sobre ações emergenciais para a Cultura a serem adotadas em decorrência dos efeitos econômicos e sociais da pandemia da Covid-19. As ações executadas por meio da regulamentação serão realizadas em consonância com o Sistema Nacional de Cultura, organizado em regime de colaboração, de forma descentralizada e participativa, conforme disposto no Art. 216-A da Constituição Federal, notadamente em relação à pactuação entre os entes da Federação e a sociedade civil no processo de gestão dos recursos oriundos desta Lei Complementar.

A Lei Complementar foi promulgada, porém, em virtude da Medida Provisória (MP) no 1.135/2022, publicada no Diário Oficial da União no dia 29 de agosto, o repasse aos setores da Cultura e de Eventos foi adiado. Apesar dos obstáculos, Itambé está antecipando as ações de implementação da lei com a realização da consulta pública, facilitando a execução da Lei Paulo Gustavo no município.

Dúvidas e informações sobre o cadastramento podem ser sanadas na Secretaria de Cultura ou pelo e-mail: [cultura@itambe.ba.gov.br](mailto:cultura@itambe.ba.gov.br)

# JS.OPINIÃO



Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo".

POR SAMUEL HANAN

## RESGATE ÉTICO É O ÚNICO CAMINHO PARA O FUTURO DO PAÍS



**Há suspeitas recorrentes de malversação de dinheiro público, investigações, colheitas de provas, denúncias e processos tramitando na Justiça**



O maior problema do Brasil, hoje, talvez não seja de ordem econômica nem financeira. Tampouco reside na falta de leis ou de competência. Está, sim, na falência ética e moral do nosso povo. Assistimos, cada vez mais, a um comportamento de desrespeito aos valores que sustentam uma sociedade, à falta de responsabilidade social a partir das práticas profissionais e à desvalorização das relações humanas.

Há uma inquestionável degradação dos valores éticos, princípios que não se limitam apenas às normas, costumes e tradições culturais de uma sociedade, mas se alicerçam também em comportamentos e regras – escritas ou não – essenciais para a convivência sadia em sociedade.

Tais valores foram se perdendo ao longo do tempo e esse esgarçamento do tecido moral se cristalizou com o (mau) exemplo do comportamento da classe política. O Brasil foi se tomando um país onde impera a Lei de Gérson, aquela que diz que o importante é levar vantagem em tudo, tomada emprestada e nunca devolvida de um comercial de cigarros.

Regredimos ao feudalismo, forma de organização social e econômica instituída na Europa Ocidental entre os séculos V a XV, durante Idade Média. Baseava-se, como se sabe, em grandes propriedades de terra pertencentes aos senhores feudais e cultivadas por mão-de-obra servil. Voltamos ao período das Capitânicas Hereditárias, enormes lotes de terras do Brasil estabelecidos por Portugal e entregues pelo rei aos donatários, a partir de 1533. Como o nome insinua, eram propriedades transmitidas de pais para filhos.

Não é exagero afirmar que atualmente vivemos algo parecido, como mostram estados há 20 ou 30 anos governados por poucas famílias, entronadas no poder e, em grande maioria, enriquecendo e nem um pouco preocupadas em ostentar os sinais exteriores da riqueza.

Há suspeitas recorrentes de malversação de dinheiro público, investigações, colheitas de provas, denúncias e processos tramitando na Justiça. Mas há também disseminada sensação de impunidade graças, em grande parte, ao instituto do foro privilegiado, misto de feudos e capitânicas hereditárias da atualidade.

O quadro é desolador. Dois atuais 81 senadores, 19 respondem a 38 processos na Justiça. Ou seja, o Senado tem 23,45% de réus em sua composição. Na Câmara dos Deputados, são 106 parlamentares respondendo processos (20,60% da Casa). No Executivo, 14 governadores (51% do total) eram réus em 2018. Todos com processos tramitando nas instâncias superiores em razão do foro por prerrogativa de função. Além disso, seis senadores têm como suplentes membros da própria família, numa versão feudal moderna, tolerada pela legislação eleitoral.

A mensagem que se passa, ano após ano, eleição pós eleição, é a de que o crime compensa, tamanha a impunidade. Enquanto isso, parte dos intelectuais, dos eruditos e dos doutores bem-sucedidos optou pelo comando de incultos dotados de charme e carisma, ignorando por completo qualidades essenciais que deveriam ser exigidas de quem se propõe ser líder de uma nação.

Lamentavelmente, nossos jovens estão sendo induzidos a acreditar que o caminho do sucesso não passa pelos estudos, dedicação, honestidade e pelo comportamento ético. Começam a crer que valem mais as mentiras bem-construídas e a proximidade do poder, um vale-tudo incapaz de resistir ao crivo moral de seus pais, porém com alta capacidade de sedução personificada no modelo instituído sem pudor pela má política. Triste, porém real.

A velha máxima segundo a qual quem quiser ficar rico deve passar longe da vida pública hoje é absoluta e solenemente ignorada. Parece haver um culto a exatamente o contrário, vislumbrando-se a vida pública como o caminho para a riqueza, de preferência por meio de mandatos eleitorais, como se o voto fosse uma licença popular para a corrupção e para a malversação do dinheiro público.

A deliberada confusão entre o público e o privado ainda resiste, esvaziando os cofres do Estado, comoendo a democracia e condenando o país à desigualdade social, penalizando os mais pobres. Não constrói nada, apenas estimula os malfeitos e sufoca o surgimento de novas lideranças efetivamente comprometidas com o bem comum.

No início do século XX, Rui Barbosa já dava o alerta: “De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, de rir-se da honra e ter vergonha de ser honesto”.

# O SENTIDO DAS TERAPIAS É TEMA DE LIVRO COM FOCO EM AUTISMO

■ DÉBORA LUZ - ASCOM (LITERARE BOOKS)  
deboral@literarebooks.com.br

Os casos de portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA) aumentam de forma acelerada. As últimas estatísticas norte-americanas do CDC (Center for Disease Control and Prevention) mostram que a prevalência do TEA era de 1 em cada 166 crianças em 2004, passou para 1 a cada 88 crianças em 2012 e recentemente alcançou a marca de 1 a cada 44 crianças em 2021.

Por isso, é preciso falar sobre autismo e não apenas sobre estatísticas, mas quais são os rumos para o desenvolvimento humano sadio a partir do espectro, pois dentro de um espaço bem curto de tempo, grande parte da população será portadora do transtorno em algum grau.

O livro “Autismo – O sentido das terapias”, publicado pela Literare Books International com coordenação de Simoni Hoffman e Yuri Riera Nicolau é para todos aqueles que buscam esperança e apoio na jornada do desenvolvimento humano após descobrirem um diagnóstico em TEA. Os caminhos, as soluções, já existem e, no transcorrer destas páginas, você encontrará uma verdadeira constelação de saber com uma reunião eclética dos mais variados profissionais e até do direito da família, por meio de cientistas, terapeutas estudiosos, psicólogos, educadores, psicopedagogos, médicos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, neurocientistas, aplicadores de ABA e especialistas em Transtornos Globais do Desenvolvimento.

São autores desta obra: Amanda Luiz Maciel, Andréia T. Theodoro Velho, Antonella Cabrini, Daiana dos Santos Souza Silveira, Daiane Lautert de Mattos, Danielle Bellato Allem, Déborah Evangelista, Elisete Souza, Felipe Konflanz, Giovana Valentini de Jesus, Ivana Nunes, Kevin Simon, Letícia Hoffmann, Luana Dariva, Lucas Silva Ferreira, Maria

Luísa de Araújo Costa, Marjorie Duran Rocha, Natalie Duran Rocha, Patrícia da Rosa, Patrícia Presser Wiltgen, Sílvia Cristina Marceliano Hallberg, Simoni Hoffmann, Viviane Prates dos Santos e Yuri Riera Nicolau.

Dentre os temas da obra, estão: autismo, o olhar dos terapeutas; o cérebro no autismo: sua estrutura e funcionalidade; a importância da escola no processo de diagnóstico e desenvolvimento das crianças; autismo e o direito: autistas à luz do princípio da igualdade; a neuropsicopedagogia e a neuropsicologia como recursos indispensáveis no processo de ensino-aprendizagem; avaliação neuropsicológica no transtorno do espectro autista; o método Padovan de reorganização neurofuncional aplicado aos autistas; práticas de inclusão escolar à criança com transtorno do espectro autista (TEA); desafios e possibilidades no TEA: serviços e estratégias para a psicoeducação familiar; estilos parentais: qual é a sua importância no processo do desenvolvimento?; a comunicação para além da linguagem falada: uma perspectiva pela comunicação aumentativa e alternativa; autismo e a adaptação familiar ao diagnóstico: ampliando possibilidades; qualidade de vida dos cuidadores de crianças com transtorno do espectro autista; autistas em movimento.

## SOBRE OS COORDENADORES

Simoni Hoffman – Psicóloga infantil, especialista em Transtornos Globais do Desenvolvimento, Autismo (TEA), Análise do comportamento Aplicada (ABA) e Estimulação Precoce. Musicoterapeuta de grupo de crianças com TEA. Sócio-fundadora da empresa Psicocentro+ (clínica de ponta e referência em tratamento de autismo no litoral norte gaúcho).

Yuri Riera Nicolau – Psicólogo positivo, analista do comportamento especialista em ABA, pós-graduado com MBA em Comportamento Organizacional pela UNISINOS e bacharel em Psicologia pela Universidade Federal de São Carlos. Sócio-fundador da empresa Psicocentro+ (clínica de ponta e referência em tratamento de autismo no litoral norte gaúcho).



## **SOBRE A LITERARE BOOKS INTERNATIONAL**

Editores Top 15 Brasil, segundo o PublishNews, com 25 anos no mercado. A Literare Books International é pioneira em livros de coautoria, especialista em solos, e-books e a que mais publica obras voltadas ao desenvolvimento pessoal e profissional. Possui forte presença em grandes redes como Amazon, Da Vila, Curitiba, Catarinense, Leitura, além de centenas de outras livrarias e em mais de 800 pontos alternativos. A Literare ainda está presente, por meio de livros físicos, no Japão e, digitalmente (e-book) em 34 países por meio de parceiros de e-commerce. Saiba mais em:

Site: <https://loja.literarebooks.com.br/>

Facebook: <https://www.facebook.com/LiterareBooks/>

Instagram: <https://www.instagram.com/literarebooks/>

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/literarebooks>

### **Mais informações**

Autismo – O sentido das terapias

Coordenação editorial: Simoni Hoffman e Yuri Riera Nicolau

Editores: Literare Books International – 1ª edição – 144 páginas – 2022 – Preço de capa sugerido: R\$ 48,70

Formato: 14 x 21 cm

Categoria: Não Ficção

ISBN físico: 9786559224081

ISBN digital: 9786559224074

Loja Literare Books: <https://bit.ly/literare-autismo-sentido-terapias>

Amazon: <https://amzn.to/3BJeqOd>

e-Book: <https://amzn.to/3QMshaE>

À venda nas principais livrarias físicas e plataformas digitais.



**JORNALISMO CIDADÃO!**

**ENVIE ÁUDIOS, FOTOS, VÍDEOS,  
INFORMAÇÕES PARA  
REDAÇÃO DO JS**

☎ (77) 3441-7081  
✉ [editor@jornaldosudoeste.com](mailto:editor@jornaldosudoeste.com)  
📞 (77) 9 9804-5635



**Jornal do Sudoeste**  
Apenas a verdade.



**EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ELEIÇÃO**

Vitória da Conquista, 13 de janeiro de 2023

Prezados Senhores Associados,

Conforme estabelecido no Estatuto no artigo 33, a comissão eleitoral vigente em conjunto com a diretoria dessa associação, vem, apresentar o regramento para o processo eleitoral e respectiva convocação da eleição. Sendo assim, essa comissão passa a expor e convocar os termos da eleição:

I - Os Associados votantes deverão comparecer na assembleia geral de votação no dia 25 de janeiro de 2023, das 8h às 09h:30min na praça de alimentação da ACATACE, munido de documento oficial com foto, ou poderão ser representados por procurador, legalmente constituído conforme artigo 654 do código civil.

II - A votação será realizada em urna e com cédulas entregue no momento do pleito; com a indicação das chapas por número, sob a verificação da comissão eleitoral que terá sua total imparcialidade em conjunto com o jurídico da associação;

III - A deliberação dessa Assembleia será obrigatória a todos os associados, independentemente de seu comparecimento;

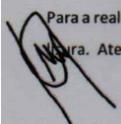
IV - Somente os associados que estiverem em dia com todos os pagamentos de suas obrigações terão direito a voto e ser votado, conforme previsão legal do Regimento Interno e Estatuto;

V - A comissão eleitoral fiscalizará todos os atos do processo eleitoral até a abertura da urna, podendo ser alternada a permanência dos mesmos no ato de votação, ficando por impedido a comissão eleitoral a manifestação pública de seu voto no dia da eleição. Ficando terminantemente proibido os candidatos utilizarem das áreas comuns da associação para divulgação da sua candidatura (parede/mural/colunas/muros/portas). Os membros das chapas podem acompanhar o processo de votação em qualquer manifestação no local de votação.

VI - A votação seguirá o rito previsto no estatuto conforme disposição do artigo 32 ao 38, acompanhado da comissão eleitoral devidamente nomeada, para esse efeito. Ficará fixado no quadro de avisos da associação as chapas inscritas para o amplo conhecimento, assim que conferido pela comissão.

Por todo aqui Exposto, ficam os associados da ACATACE **CONVOCADOS** para assembleia geral de votação a ser realizada no dia **25 de janeiro de 2023 das 8h às 09h:30min** na praça de alimentação, afim de deliberar a pauta a seguir: **ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIAL DA ACATACE.**

Para a realização da Assembleia, serão seguidos os protocolos legais para que o processo transcorra na maior brevidade. Atenciosamente,



**COMISSÃO ELEITORAL DA ACATACE** **Renato Augusto de Oliveira**  
DIRETORIA DA ACATACE

# Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

14  
sáb

↓ 21°

↑ 30°

60%

Sol, com chuva de manhã e diminuição de nuvens à tarde. Noite com pouca nebulosidade.

...

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

**TEMPERATURA**

↓ 21° ↑ 30°

**CHUVA**

2mm - 60%

**VENTO**

← ENE - 14km/h

**UMIDADE DO AR**

47% 99%

**ARCO-ÍRIS**

Alta probabilidad.

**SOL**

05:28 - 18:22

**LUA**

Cheia - 23:12  
Minguante - 23:13

# Digital Total